

# PERFIL DO PRÓXIMO GOVERNADOR

Cearense de Crateús, o candidato da Frente Progressista ao governo, senador Valmir Campelo (PTB), chegou a Brasília no início dos anos 60. De família humilde, começou a trabalhar ainda menino, ajudando o pai num pequeno comércio. Segundo conta a amigos, foi atrás de balcão que aprendeu a arte de fazer política. Mais tarde, depois de ocupar vários cargos no serviço público, Campelo foi administrador de três satélites (Brazlândia, Gama e Taguatinga).



A experiência adquirida como administrador lhe rendeu a melhor vota-

Aos 50 anos, o pernambucano Cristovam Buarque enfrenta a segunda eleição da sua vida. Na primeira, para reitoria da Universidade de Brasília, conseguiu uma vitória consagradora. Doutor em economia pela Sorbonne, autor de 12 livros, dezenas de ensaios e teses, Buarque começou na política, na década de 70, na época em que acompanhava o então arcebispo de Olinda e Recife, dom Hélder Câmara, nas suas peregrinações na periferia da capital.



Cristovam, nessa campanha de 1994, conseguiu derrubar o estigma de "elitista", marca que chegou a ser utilizada por seus adversários, e mostrou

Terceira colocada nas eleições de 1990 para a Câmara Legislativa, com 13.596 votos, a distrital Maria de Lourdes Abadia (PSDB) começou na política ainda jovem. Nascida em Bela Vista, Goiás, adotou a Ceilândia como reduto político. Em 1975 exerceu o cargo de coordenadora de serviço social da Satélite e dez anos depois foi indicada administradora regional. O trabalho lhe rendeu bons frutos: foi eleita pelo PFL em 1986 para deputada federal, com 40.016.



Formada em Assistência Social pela UnB, Abadia integrou a Assembléia Nacional Constituinte como membro da Co-

ção das eleições de 1986 para a Câmara Federal. Repetiu a façanha quatro anos depois na disputa para o Senado, só que nesta época seu partido já não era mais o PFL e sim o PTB, legenda onde permanece até hoje. Líder nas pesquisas de opinião, Campelo tem estilo conciliador. Se orgulha, inclusive, de ter bom trânsito até na oposição.

Libriano, o candidato garante que sua maior virtude é a lealdade. Pai de três filhos e casado com Marizalva há 26 anos, o senador petebista é fã incondicional do cantor Roberto Carlos. Depois da família, a maior paixão é o futebol. Ponta de lança do Gerovital Futebol Clube, no campo, adota um estilo mais agressivo.

gosto pelas "coisas populares". Em Brasília há 12 anos, o candidato do PT ao Governo diz adorar um bate-papo regado a cerveja ou cachaça de São Francisco e também não dispensa a leitura de Isaac Asimov e outros autores de ficção científica.

Considerado light pelas facções radicais do PT, Cristovam sempre defendeu a formalização de uma ampla aliança de esquerda, para derrotar o candidato do governador Joaquim Roriz, mas foi voto vencido. Nos últimos debates de televisão mostrou mais uma vez afinidade com candidatos do chamado campo progressista, como a tucana Maria de Lourdes Abadia e o pedetista Paulo Timm. Tem bom trânsito na centro-esquerda e faz parte da cúpula petista que assessorá o candidato do partido à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva.

missão da Ordem Social, Saúde, Segurança e Meio Ambiente. Fundadora do PSDB no Distrito Federal, é a líder do partido na Câmara Legislativa e membro do diretório nacional da legenda. Desde outubro do ano passado, por ocasião da renovação do diretório regional, foi aclamada candidata ao Buriti, mas a princípio preferiu ceder a vaga para o senador Maurício Corrêa.

O nome do ex-ministro da Justiça não foi referendado pela maioria dos correligionários, principalmente pelo seu empenho em fechar uma aliança com o PP do governador Joaquim Roriz. Cabe a Abadia assumir as rédeas do processo sucessório. Leonina, 50 anos, o mais novo sonho de Abadia é ser governadora do DF.